

CAPÍTULO 38

 <https://doi.org/10.58871/ed.academic.00038.v2>

HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DO MONITOR NO COMPONENTE CURRICULAR SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

SKILLS AND COMPETENCES OF THE MONITOR IN THE CURRICULUM COMPONENT CHILD AND ADOLESCENT HEALTH: AN EXPERIENCE REPORT

DANIELLE LIMA ARAÚJO

Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)

MARIA LUANA PEIXOTO BATISTA

Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)

JANK LANDY SIMÔA ALMEIDA

Enfermeiro e Docente da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)

JULIANA ANDREIA FERNANDES NORONHA

Enfermeira e Docente da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)

LUZIBÊNIA LEAL DE OLIVEIRA

Enfermeira e Docente da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)

SILVANA RODRIGUES DA SILVA

Enfermeira e Docente da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)

FRANCISCO PAULO DE ANDRADE ALVES

Enfermeiro e Docente da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG)

RESUMO

Objetivo: Retratar as habilidades e competências do monitor no componente curricular Saúde da Criança e do Adolescente, apresentando suas potencialidades e dificuldades. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de um relato de experiência, que descreve vivências e capacidades adquiridas durante a monitoria da disciplina, a qual foi desenvolvida no período de 2021.2e da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), iniciando no mês de abril de 2022 e foi finalizado no mês de setembro de 2022, tendo em vista mudanças no cronograma acadêmico da instituição devido ao tempo de pandemia. **Resultados e Discussão:** A monitoria exige uma carga horária semanal de 12 horas de serviço, podendo ser divididas da forma que for pertinente aos monitores e discentes. Durante todo percurso da monitoria, houve comunicação direta com os docentes acerca dos conteúdos programáticos, avaliações teórico-práticas, dificuldades percebidas nos discentes acerca de determinado tema, solicitação de formatos de atividades e apoio em aulas complementares. Dentre as atividades elaboradas para os discentes, podem ser

citadas: plantões de dúvidas, exercícios com questões abertas e fechadas, construção de quadros (a exemplo do quadro vacinal da criança), materiais em formato de slide com o resumo do conteúdo, indicações de cursos online e jogos através da plataforma *Kahoot!*. A experiência da monitoria é de suma importância para os discentes, por possibilitar o aprofundamento dos conhecimentos na área, tendo em vista que, o contexto saúde-doença das crianças detém suas particularidades fisiológico/anatômicas. **Considerações Finais:** Destaca-se que o Programa de Monitoria para a disciplina citada foi de grande valia acadêmica. Propõem-se novas produções científicas que possam solevar as experiências de monitoria enquanto modalidade importante das ferramentas de aprendizagem de um ensino moderno, dinâmico, interativo, continuado e auto avaliativo.

Palavras-chave: Monitoria; Universidades; Saúde da Criança; Adolescentes; Enfermagem; Educação em saúde.

ABSTRACT

Objective: To portray the skills and competences of the monitor in the Child and Adolescent Health curricular component, presenting its strengths and difficulties. **Methodology:** The present work is an experience report, which describes experiences and skills acquired during the monitoring of the discipline, which was developed in the period of 2021.2 and at the Federal University of Campina Grande (UFCG), starting in the month of april 2022 and it was finalized in September 2022, in view of changes in the institution's academic schedule due to the pandemic time. **Results and Discussion:** Monitoring requires a weekly workload of 12 hours of service, which can be divided in any way that is relevant to monitors and students. During the entire course of the monitoring, there was direct communication with the professors about the syllabus, theoretical-practical assessments, perceived difficulties in the students regarding a certain topic, request for formats of activities and support in complementary classes. Among the activities designed for the students, the following can be mentioned: doubt sessions, exercises with open and closed questions, construction of charts (such as the child's vaccination chart), materials in slide format with the summary of content, indications of courses online and games through the Kahoot! platform. The monitoring experience is of paramount importance for the students, as it allows them to deepen their knowledge in the area, considering that the health-disease context of children has its physiological/anatomical particularities. **Final Considerations:** It is noteworthy that the Monitoring Program for the aforementioned discipline was of great academic value. New scientific productions are proposed that can elevate the monitoring experiences as important modality of learning tools of a modern, dynamic, interactive, continuous and self-evaluative teaching.

Keywords: Monitoring; Universities; Child Health; Teenagers; Nursing; Health education.

1. INTRODUÇÃO

O programa de monitoria acadêmica é regulamentado pela lei nº 9.394/1996, disposto no artigo 84, a qual estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (BRASIL, 1996). Constituindo um dos pilares do tripé universitário, o programa proporciona ao monitor experiência de ensino-aprendizagem, constituindo um elo de entre docentes, monitores e

demais discentes, além de possibilitar o encaminhamento futuro do monitor ao ambiente acadêmico (NETO; TENORIO, 2021).

A monitoria acadêmica na formação de profissionais da saúde, especificamente, proporciona aos monitores pensamentos críticos a partir de situações clínicas abordadas no componente curricular de escolha do discente, bem como autonomia frente ao caso, a partir do aprofundamento dos conteúdos ministrados, proporcionando destaque na formação e futura atuação dos mesmos como profissionais (BOTELHO et al., 2019).

A disciplina “Saúde da Criança e do Adolescente” é ofertada no quinto período do curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) e possui carga horária de 120 horas. O componente curricular conta com quatro docentes para ministrar os conteúdos programados, possuindo avaliações somativas em formatos diversos como provas escritas, seminários discursivos e oficinas com convidados.

A monitoria referida objetiva proporcionar melhor aprendizagem dos discentes, ofertando suporte pedagógico para conteúdos teóricos ministrados pelos docentes. Para tanto, fora solicitado que os monitores possuíssem habilidades em campo teórico-prático para correlacionar teoria e vivências, facilitando assim a interlocução entre diferentes atores e fundamentos da aprendizagem acadêmica da graduação em enfermagem.

Dentre as atividades realizadas para a saúde da criança, que estão imbuídas no arcabouço teórico da disciplina, ressalta-se a imunização, puericultura, aleitamento materno, prevenção de acidentes, violência e óbito infantil, bem como orientação sobre a alimentação saudável para a faixa etária (CAVALHEIRO; VERÍSSIMO, 2021). O público infantil enquadra-se como prioridade para a saúde pública diante da maior susceptibilidade em adquirir doenças e agravos, enfatizando a necessidade de qualidade na assistência à saúde dessa população (SANTOS et al., 2020a).

Destarte, é preocupação particular da disciplina que particularidades devem ser atribuídas a fase da adolescência, a qual abarca complexas alterações biopsicossociais e singularidades, a citar: alterações morfofisiológicas, processos familiares, amizades, ambiente escolar, planejamentos para o futuro (SANTOS et al., 2020b). Não obstante, a saúde do adolescente não tem seu devido reconhecimento como política pública de atenção à saúde, além de pouca demanda nos serviços, reforçando o desafio de sua implementação na rotina dos profissionais de saúde e aprofundamento científico para promoção à saúde deste público (GALVÃO et al., 2021). diante desta problemática, a disciplina, em suas discussões procura sensibilizar alunos quanto a necessidade da individualidade de ações para este público.

Haja vista que a monitoria proporciona autonomia, criticidade e aprofundamento dos conteúdos aos monitores (PONTES et al., 2021), bem como a saúde pública enfatiza a complexidade, importância e atenção que o público infantil e adolescente exigem, o presente relato apresenta as habilidades e competências dos monitores frente ao componente curricular Saúde da Criança e do Adolescente no curso de Enfermagem, que visa facilitar e aprimorar o processo de ensino-aprendizagem no âmbito teórico-prático em uma universidade pública, enfatizando o conhecimento científico na formação acadêmica. No entanto, também se torna importante ressaltar dificuldades no exercício da monitoria da disciplina, como a carga horária de outras disciplinas somadas ao mesmo período e até mesmo a falta de engajamento dos discentes no decorrer do período.

Assim, o objetivo deste capítulo, será retratar as habilidades e competências do monitor no componente curricular Saúde da Criança e do Adolescente, apresentando suas potencialidades e dificuldades.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho trata-se de um relato de experiência, que descreve vivências e capacidades adquiridas durante a monitoria da disciplina Saúde da Criança e do Adolescente a qual foi desenvolvida no período de 2021.2e da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), iniciando no mês de abril de 2022 e foi finalizado no mês de setembro de 2022, tendo em vista mudanças no cronograma acadêmico da instituição devido ao tempo de pandemia. Como parte do processo seletivo, foi empregado o critério aritmético ponderado pela fórmula seguinte:

$$M = \frac{(7xN1 + 3xCRA)}{10}$$

Sendo:

M - média ponderada;

N1 - nota na disciplina;

CRA – Coeficiente de Rendimento Acadêmico;

OBS: Quando aplicada, a avaliação complementar (AC) substituirá o CRA (CRA=AC)

(UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE, 2022)

Assim, de acordo com o CRA e Nota da disciplina, foi realizada a homologação dos monitores e seguintes aprovações, tanto na disciplina teórica como prática. Na primeira semana de monitoria, foram realizadas as apresentações dos monitores, modalidades de monitoria e

forma de contato, ainda, também foi feito grupos no aplicativo WhatsApp, para melhor comunicação entre monitores, discentes e docentes.

No decorrer do semestre, foram realizadas diversas atividades para potencializar o processo ensino-aprendizagem com o conteúdo ministrado, desde a plantões de dúvidas (correspondente a cerca de 12 horas semanais), até monitoria presencial para resolução de questões de concurso e atividades antecedentes a cada prova, isto para o treino dos discentes e melhor fixação do conteúdo, somando-se monitorias práticas em laboratório para praticar e tirar dúvidas sobre o manejo de práticas clínicas. Para otimização de experiência acadêmica, com colaboração aos docentes, os monitores trabalharam em busca de metodologias ativas e produção de artes digitais para eventos e ações de vacinação. Na disciplina, também foram dadas oportunidades aos monitores para participação de aulas de um módulo no curso de pós-graduação, indicação de cursos, além de incentivo à produção de artigos científicos durante o período.

Por fim da monitoria, foi solicitado um relatório de atividades para preenchimento tanto do monitor (para destacar considerações acerca da monitoria e autoavaliação), como também docente responsável com considerações relacionadas a avaliação continuada da atividade de apoio acadêmico. A posteriori a incumbência de um artigo científico com a experiência da monitoria foi desenvolvido.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 O COMPONENTE CURRICULAR

Dentre os assuntos abordados na disciplina, destacam-se o crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente, imunização infantojuvenil, cuidados de enfermagem ao neonato a termo e pré-termo, reanimação cardiopulmonar neonatal e pediátrica, distúrbios fisiológicos comuns entre o público infantil, a exemplo das cardiopatias congênitas e disfunções respiratórias, bem como as políticas públicas vigentes.

As aulas práticas inicialmente foram realizadas nos laboratórios disponíveis na própria universidade e, logo após, são iniciados os estágios em hospitais e Unidades Básicas de Saúde (UBS) a partir da divisão de subgrupos. Para tanto, torna-se necessário o aprofundamento teórico-prático para atuação em campos de estágio de forma segura e satisfatória para discentes e docentes.

Os conteúdos ministrados em teoria e prática antes do campo de estágio configuram demasiada importância para a atuação do discente no local de prática e sua avaliação, bem como o melhor atendimento a cada paciente. Sabendo disso, as atividades da monitoria se adequaram à necessidade de aprendizado dos discentes destes conteúdos, reforçando a importância da assistência de enfermagem ao público infantojuvenil, da implementação do PE e das peculiaridades que essa área exige de cada aluno.

3.1 A MONITORIA EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE

A monitoria exige uma carga horária semanal de 12 horas de serviço, podendo ser divididas da forma que for pertinente aos monitores e discentes. Inicialmente, após a seleção dos monitores, fora criado um grupo em uma rede social para apresentação dos monitores aos discentes, o qual continuou sendo utilizado até o final da monitoria para comunicação fora do horário de aulas, envio das atividades elaboradas, envio de mídias digitais relacionadas com os conteúdos ministrados, além de feedbacks dos discentes sobre as atividades de monitoria.

Durante todo percurso da monitoria, houve comunicação direta com os docentes acerca dos conteúdos programáticos, avaliações teórico-práticas, dificuldades percebidas nos discentes acerca de determinado tema, solicitação de formatos de atividades e apoio em aulas complementares.

3.3 ATIVIDADES TEÓRICAS PRESENCIAIS E REMOTAS

As atividades de monitoria eram elaboradas através da demanda que os discentes solicitaram, a partir das suas dúvidas e dificuldades. Os estudos dirigidos eram discutidos entre os monitores de forma presencial e online, através de chamadas de vídeo no Google Meet e conversas privadas em redes sociais, havendo divisões entre os monitores das partes das atividades a serem elaboradas. Após a atividade estar completa, era enviada ao discente através do e-mail ou redes sociais, para serem avaliadas antes de serem enviadas aos discentes.

Dentre as atividades elaboradas para os discentes, podem ser citadas: plantões de dúvidas, exercícios com questões abertas e fechadas, construção de quadros (a exemplo do quadro vacinal da criança), materiais em formato de slide com o resumo do conteúdo, indicações de cursos online e jogos através da plataforma *Kahoot!*.

Visamos a importância das atividades complementares para fixação do conteúdo e maior proximidade do discente com a disciplina e conteúdos ministrados. Tendo em vista a atividade

intitulada “Plantões de Dúvidas”, a qual consistia em horários livres relacionado ao horário do período no semestre, se tornou a prioritária em relação às demais, uma vez que a mesma foi disponibilizada toda semana e dispôs da grande quantidade de carga horária existente, assim, essa atividade em específico demonstrou a eficácia da disponibilidade do monitor em horários extras, para sanar dúvidas em momentos de estudos externo e de forma individual e específica.

Consequente, em relação a atividade de revisão para cada prova, que foi solicitada pela turma, foi bastante proveitosa e se alcançou o objetivo de guiar e fixar o assunto proposto por meio de questões de concurso, visando também um treinamento para provas profissionais futuras. Entre outras atividades, também vale destacar as oportunidades dos discentes e monitores fazerem cursos e aulas durante o período, o que se torna promissor tanto para cargas horárias extracurriculares como para formação profissional futura.

3.5 DESEMPENHO DOS DISCENTES

Torna-se necessária uma atenção especial para a proatividade dos discentes do período, a qual se mostrou condizente com as necessidades pedagógicas no decorrer dos dias letivos. Durante o período universitário, os discentes foram sequencialmente enviando retornos no grupo online da monitoria e de forma presencial, tanto acerca da ministração da monitoria como no tocante às atividades de controle semanal, demonstrando-se ativos, responsáveis e dedicados, reflexo este comprovado com a aprovação de todos os discentes no componente curricular, sem necessidade de prova final, tanto na disciplina teórica como prática.

Por conseguinte, a experiência da monitoria é de suma importância para os discentes, por possibilitar o aprofundamento dos conhecimentos na área, tendo em vista que, o contexto saúde-doença das crianças detém suas particularidades fisiológico/anatômicas. Sendo assim, o aperfeiçoamento teórico e das técnicas de assistência por meio do exercício diário durante o período de monitoria, possibilitou maior segurança e carga de conhecimento para a prática profissional.

3.6 POTENCIALIDADES E DIFICULDADES DA MONITORIA

Pontes et al. (2021) descrevem em sua pesquisa que, um estudo realizado nos Estados Unidos acerca da monitoria acadêmica e o impacto desta no desempenho dos alunos do curso de Enfermagem, constatou que a partir do programa, os discentes obtiveram melhores notas e redução na taxa de reprovação.

Estudo realizado por Botelho et al. (2019) pesquisou as potencialidades e dificuldades da monitoria acadêmica através de revisão integrativa da literatura. Dentre as potencialidades encontradas, destacam-se a ampliação da aprendizagem, aprofundamento dos conteúdos, melhor relacionamento entre os monitores, motivação e apoio para os discentes que estão cursando o componente curricular e interesse do monitor pelo meio acadêmico juntamente com habilidades docentes adquiridas junto ao programa.

Já em relação às dificuldades, os autores citam a falta de engajamento sistematizado de alguns dos discentes nas atividades propostas, e quando há essa prática, acontece em datas próximas às avaliações; outro ponto que merece atenção e melhor planejamento é a dificuldade em conciliar os horários disponíveis entre monitores e discentes (BOTELHO et al., 2019).

3.1 A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA PARA A ENFERMAGEM

A enfermagem atua nos diversos âmbitos e níveis de saúde e, ao tratar-se de cuidados ao público infantojuvenil, não seria diferente. Ressaltando a importância da profissão ao cuidado à criança na Atenção Primária à Saúde (APS), a consulta de puericultura assiste o crescimento e desenvolvimento infantil, destacando medidas antropométricas, desenvolvimento neuropsicomotor, imunização e estado nutricional, aplicando-se o Processo de Enfermagem (PE) em todas as consultas (CANÊJO; SILVA; LIMA, 2021).

Em relação aos adolescentes, ocorre especialmente a maturação sexual e, com ela, surge a abertura para o tema da sexualidade, o qual deve ser abordado nas consultas de enfermagem, refletindo um dos marcos principais no desenvolvimento do adolescente e uma das prioridades da APS ao tratar-se de direitos sexuais e reprodutivos deste grupo (SEHNEM et al., 2019).

No nível secundário, a hospitalização, principalmente para a criança, conforme Coelho et al. (2021), abrange uma situação desafiadora não apenas para a criança, mas também para os responsáveis, sobrevivendo mudanças indesejáveis. Dentre os procedimentos mais comuns realizados pela enfermagem durante a hospitalização está a terapia intravenosa, a qual pode ocasionar situações de estresse, medo e dor na criança, no qual a enfermagem é protagonista pelo manuseio da terapia e manejo de qualquer alteração apresentada pelo paciente (COELHO et al., 2021).

Por último, em nível terciário, destaca-se a atuação do enfermeiro em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Em especial, a Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN), a qual possui a maior parte do público concentrada em recém-nascidos pré-termos, estes necessitando de cuidados ainda mais criteriosos (NASCIMENTO et al., 2022), quando comparados aos

recém-nascidos a termo. Outrossim, uma das situações que são cada vez mais vivenciadas pela equipe de saúde é a parada cardiorrespiratória e, de acordo com Rodrigues et al. (2022) é imprescindível que os profissionais estejam cada vez mais preparados para lidar com estes episódios em aspectos técnico-científicos.

A equipe de enfermagem é responsável pela avaliação das necessidades de cada paciente e determina a prioridade no atendimento do indivíduo para cada circunstância por ele apresentada (RODRIGUES et al., 2022).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destaca-se que o Programa de Monitoria para a disciplina citada foi de grande valia acadêmica, alcançando o objetivo citado. Assim, foi possível intermediar situações de aprendizagem de forma mais próxima às necessidades discentes, estreitando vínculos de confiança e potencializando a vertente docente nas alunas monitoras.

Esta experiência organizada enquanto documento de produção científica contribui com a otimização das interpretações positivas da monitoria acadêmica e potencializa o planejamento de estratégias que minimizem dificuldades. Propõem-se novas produções científicas que possam solevar as experiências de monitoria enquanto modalidade importante das ferramentas de aprendizagem de um ensino moderno, dinâmico, interativo, continuado e auto avaliativo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de Dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 20 dez. 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 31 ago. 2022.

NETO, A. T. L; TENORIO, J. O. C. Contribuições da monitoria de semiologia e semiotécnica ii para formação em enfermagem: um relato de experiência. **Rev enferm UFPE on line**, v. 15, n. 2, p. 3, 2021. Disponível em: <<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/247871/39740>>. Acesso em: 31 ago. 2022.

PONTES, N. L. et al. Monitoria de saúde do adulto sob a perspectiva da teoria cognitivista: um relato de experiência. **Cienc Cuid Saude**, v. 20, p. 1, 2021. Disponível em: <<https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/55942>>. Acesso em: 31 ago. 2022.

BOTELHO, L. V. et al. Monitoria acadêmica e formação profissional em saúde: uma revisão integrativa. **ABCS Health Sci**, v. 44, n. 1, p. 71, 2019. Disponível em: <<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/05/995056/44abcs67.pdf>>. Acesso em: 31 ago. 2022.

SANTOS, A. C. et al. Perfil clínico-epidemiológico de crianças admitidas em unidade pediátrica. **Rev enferm UERJ**, v. 28, p. 2, 2020a. Disponível em: <<https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/46533/35922>>. Acesso em: 31 ago. 2022.

CAVALHEIRO, A. P. G; SILVA, C. L; VERÍSSIMO, M. L. Ó. R. Consulta de enfermagem à criança: atuação do enfermeiro na atenção primária à saúde. **Enferm Foco**, v. 12, n. 3, p. 541, 2021. Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/4305>>. Acesso em: 31 ago. 2022.

SANTOS, J. S. et al. Processo de comunicação em saúde da enfermagem com o adolescente: abordagem do Event History Calendar. **Rev Bras Enferm**, v. 73, n. 3, p. 2, 2020b. Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672020000300401>. Acesso em: 31 ago. 2022.

GALVÃO, S. S. C. et al. Saberes de adolescentes sobre saúde: implicações para o agir educativo. **Enferm Foco**, v. 12, n. 1, p. 119, 2021. Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3995>>. Acesso em: 31 ago. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE. Edital Seleção de monitores nº N° 03/2022. 14/04/2022. Seleção de Monitores, Campina Grande, Paraíba, 14 abr. 2022.

CANÊJO, M. I. M; SILVA, T. M. L; LIMA, A. P. E. Registros de enfermagem nas consultas em puericultura. **Enferm Foco**, v. 12, n. 2, p. 217, 2021. Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/3383/1122>>. Acesso em: 31 ago. 2022.

SEHNEM, G. D. et al. Saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes: percepções dos profissionais em enfermagem. **Av Enferm**, v. 37, n. 3, p. 345, 2019. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0121-45002019000300343>. Acesso em: 31 ago. 2022.

COELHO, H. P. et al. Percepção da criança hospitalizada acerca do brinquedo terapêutico instrucional na terapia intravenosa. **Esc Anna Nery**, v. 25, n. 3, p. 2, 2021. Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-81452021000300216>. Acesso em: 31 ago. 2022.

NASCIMENTO, A. C. S. T. et al. Percepção da prematuridade por familiares na unidade neonatal: estudo Transcultural. **Revista Cuidarte**, v. 13, n. 1, p. 3, 2022. Disponível em: <<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2022/05/1369073/1043-texto-del-articulo-15859-1-10-20211213.pdf>>. Acesso em: 31 ago. 2022.

RODRIGUES, B. C. et al. “Reanimabebê”: serious game para equipe de enfermagem na reanimação cardiopulmonar em pediatria. **Saud Pesq**, v. 15, n. 2, p. 2, 2022. Disponível em: <<https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/saudpesq/article/view/10306/7042>>. Acesso em: 31 ago. 2022.